MONITORIA ACADÊMICA EM ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO

ACADEMIC MONITORING IN PRIMARY HEALTH CARE: A REPORT OF EXPERIENCE AND LEARNING

Marcela Caires de Oliveira, Rafael Lima de Oliveira, Sheila de Melo Borges

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Fisioterapia, Curso de Fisioterapia
E-mail para contato: sheila@unisanta.br

RESUMO – Este estudo apresenta um relato de experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Atenção Básica à Saúde do curso de Fisioterapia da Universidade Santa Cecília. A monitoria foi realizada por discentes sob supervisão de uma docente, combinando atividades teóricas e práticas em unidades de saúde. A vivência incluiu a participação em grupos de prevenção de quedas, elaboração de relatórios e desenvolvimento de uma cartilha educativa. Os resultados mostram que a monitoria teve um papel essencial no suporte aos alunos, facilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e promovendo a reflexão crítica sobre a atuação profissional. Além disso, a monitoria remota permitiu o desenvolvimento de novas competências digitais, essenciais no contexto educacional atual.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Monitoria; Aprendizagem; Saúde Pública.

ABSTRACT – This study presents an experience report of academic mentoring in the Primary Health Care course of the Physiotherapy program at the University of Santa Cecília. The mentoring was carried out by students under the supervision of a professor, combining theoretical and practical activities in health units. The experience included participation in fall prevention groups, preparation of reports, and the development of an educational booklet. The results show that mentoring played a crucial role in supporting students, facilitating the practical application of theoretical knowledge, and promoting critical reflection on professional practice. Additionally, remote mentoring allowed the development of new digital skills, essential in the current educational context.

Keywords: *Primary Health Care; Mentoring; Learning; Public Health.*

Tipo do trabalho: (x) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

A educação utiliza uma variedade de recursos para apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a construção de competências profissionais e focando no bom desempenho dos envolvidos [1]. Sob essa perspectiva, os programas de monitoria acadêmica acabam sendo uma ferramenta de apoio pedagógico que envolve diretamente os estudantes, monitores e professores, com o objetivo de promover o desenvolvimento da disciplina e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos participantes [2,3].

A relevância da monitoria nas disciplinas do ensino superior vai além da simples obtenção de título, pois contribuem de forma significativa para o crescimento intelectual do monitor, para o desenvolvimento dos alunos assistidos e para a interação com o docente [1]. Essa prática oferece aos estudantes a chance de desenvolver atividades típicas da docência e vivenciar tanto as recompensas quanto os desafios da profissão [1,2].

A meta de garantir saúde para todos, estabelecida pela Declaração de Alma-Ata em 1978, colocou a Atenção Primária à Saúde (APS) como um elemento central na solução das necessidades de saúde de indivíduos e comunidades, atuando como o ponto de entrada ao sistema de saúde e desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças [4]. Nesse contexto, a monitoria procura alinhar o conhecimento teórico com as demandas e práticas diárias da APS, capacitando os estudantes para lidar com os desafios desse campo e aprimorando suas competências.

Deste modo, o presente estudo tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência dos discentes vivida durante a monitoria acadêmica da disciplina de Atenção Básica à Saúde. Através deste relato, serão discutidos os principais desafios enfrentados e as aprendizagens obtidas ao longo dessa experiência.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência que foi desenvolvido por uma docente e dois discentes-monitores do curso de graduação de Fisioterapia da Universidade Santa Cecília (Unisanta), em Santos-SP.

As monitorias acadêmicas contemplavam os alunos matriculados na disciplina de Atenção Básica à Saúde. A disciplina integra o componente curricular do 2º ano do curso de

fisioterapia, possui caráter obrigatório e foi ministrada por uma docente na modalidade de ensino presencial, com aulas teóricas e vivências práticas.

Após a conclusão das aulas teóricas introdutórias sobre a APS e a compreensão preliminar do Sistema Único de Saúde (SUS), os discentes da disciplina foram organizados em grupos. Subsequentemente, iniciaram suas atividades de vivência prática na Unidade Básica de Saúde (UBS) na Policlínica do Gonzaga e de Saúde da Família (USF) Martins Fontes, ambas no município de Santos-SP, onde os discentes-monitores também estavam presentes. Essa vivência envolveu a participação dos alunos em grupos de prevenção de quedas, coordenados pela docente responsável. As atividades consistiam em uma série de exercícios voltados para a estimulação funcional e cognitiva, sendo finalizada com um momento de relaxamento.

Após a realização da vivência prática, os alunos foram orientados a elaborar dois tipos distintos de relatórios. O primeiro relatório, de caráter individual, foi dividido em três partes, sendo uma seção descritiva, que deveria apresentar uma narração dos eventos e das observações pessoais sobre a vivência na APS, uma seção intensiva, que solicitava uma descrição sobre as emoções e sensações despertadas pela experiência e, por fim, a seção reflexiva, que exigia uma contextualização teórico-prática da atividade com artigos e autores, com o objetivo de ampliar a compreensão do aluno.

O segundo relatório, elaborado em grupo, deveria incluir as informações sobre a atividade realizada na vivência prática, como a data, nome dos usuários da APS participantes da atividade, descrição dos exercícios de fortalecimento, equilíbrio e coordenação motora que foram executados e, por fim, o registro de eventuais intercorrências ou queixas recentes de quedas relatadas pelos usuários, finalizando assim com o nome dos alunos envolvidos.

Além disso, os alunos da disciplina foram responsáveis por desenvolver uma cartilha educativa para ser aplicada com os participantes da vivência prática no 2º semestre, que poderia ser feita em grupo ou individual. O desenvolvimento da cartilha envolveu a definição do objetivo, do público-alvo e do conteúdo a ser abordado, e tiveram o apoio contínuo dos discentes-monitores nos respectivos dias de monitoria. A participação dos alunos foi acompanhada através de uma lista de presença durante a monitoria, que garantiu que a contribuição fosse avaliada tanto em termos de trabalho em grupo quanto de esforço individual. Embora a disciplina fosse ministrada presencialmente, as monitorias foram oferecidas de forma

online para assegurar a participação de todos os alunos, evitando a necessidade de deslocamento e considerando que todos teriam acesso à internet.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda que a orientação docente pareça ser clara aos discentes, no decorrer da atividade houve grande demanda aos monitores. A atuação do monitor na atividade acadêmica é de caráter complementar, na qual o estudante tem oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na disciplina por meio do apoio ao docente na condução das atividades [5]. Dessa maneira, os discentes-monitores auxiliaram na percepção e identificação dos problemas durante a elaboração dos relatórios e cartilhas, sendo as intervenções relacionadas a educação em saúde e a necessidade de um rigoroso planejamento. Embora os acadêmicos tenham obtido auxílio, a escolha do tema abordado na cartilha e elaboração dos materiais era fundamental e exclusiva dos alunos.

No desenvolvimento dos relatórios propostos a serem executados, foi observado que, de início, os alunos apresentavam dificuldades significativas em compreender a estrutura e execução dos relatórios individuais de forma autônoma, recorrendo a monitoria frequentemente para saber quais possíveis formas de descrever a correlação teórico-prática vivenciada durante as atividades imposta pela docente aos usuários da APS. O segundo relatório que deveria ser elaborado em grupo, logo em seguida da vivência, gerou ainda mais dúvidas quanto à como seria descrita as atividades executadas em termos técnicos. No entanto, após revisões e orientações mais detalhadas, os alunos conseguiram progredir na elaboração dos relatórios, sugerindo que as dificuldades iniciais poderiam estar relacionadas à falta de atenção durante a explicação inicial.

Ainda de acordo com as dificuldades percebidas pela monitoria, está a baixa frequência de alguns acadêmicos, tendo em vista a dificuldade de organização entre trabalho e estudos. A educação remota configura um processo de ensino-aprendizagem sendo uma prática pedagógica mediada por plataformas digitais, síncronas, como o Google Meet, que durante as monitorias virtuais serviram de sala de aula para maior aproximação com os discentes sobre as dúvidas referentes a elaboração das cartilhas informativas em saúde, e plataformas assíncronas como o WhatsApp, que foi utilizado para esclarecer as demais dúvidas e fornecer informações adicionais sobre a disciplina de APS [6].

Por fim, a experiência de adaptação de atividades, como a inclusão de algumas práticas proporcionou um aprendizado tanto para os alunos quanto para os discentes-monitores, visto que essas atividades requereram uma abordagem criativa e personalizada, destacando a importância da flexibilidade no cuidado com diversos públicos. A capacidade dos discentes-monitores nessas adaptações foi essencial para o sucesso das atividades, reforçando a importância da colaboração e troca de saberes.

4 CONCLUSÃO

A experiência de monitoria acadêmica em Atenção Básica à Saúde proporcionou aos alunos uma vivência prática significativa, que contribuiu para o desenvolvimento de suas competências profissionais e pessoais. A elaboração de relatórios e cartilhas educativas permitiu a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos, ao mesmo tempo em que promoveu uma reflexão crítica sobre a prática profissional. A monitoria desempenhou um papel fundamental ao auxiliar os discentes na superação dos desafios educacionais, especialmente no contexto de atividades remotas, sendo o uso de ferramentas digitais essenciais para o sucesso das tarefas. Dessa forma, a monitoria não apenas enriqueceu o processo de aprendizagem, mas também preparou os estudantes para enfrentarem os desafios da prática profissional na APS, reforçando a importância de uma formação integral e adaptada às demandas contemporâneas.

5 REFERÊNCIAS

1. Lima TS, Pinheiro SS. A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência [Internet]. 2018 [citado em 2024 Ago 24]. Disponível em: https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/70746

2. Lopes, LES et al. Desafios e contribuições do uso de tecnologias digitais durante a monitoria acadêmica: relato de experiência. Universidade Estadual do Ceará. 2022. ISSN: 24465348.

3. Leopoldino ALB, Dair EL, Esperandim VR. Relação de um projeto de monitoria acadêmica com o desempenho de estudantes no curso de medicina: um estudo de caso. Braz J Hea Rev [Internet]. 2024 Jan 26 [citado em 24 Ago 2024];7(1):2565-72. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66633

4. Paula WKAS, et al. Primary health care assessment from the users perspectives: a systematic review. Rev Esc Enferm USP. 2016;50(2):331-340.

5. Celestino Júnior AF, et al. Monitoria acadêmica e metodologia da problematização: relato de experiência. Rev. Ciênc. Ext. v.13, n.3, p.136-145, 2017.

6. Alves, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces Científicas-Educação. 2020;8(3), 348-365.